

SPOT DA BIODIVERSIDADE

Limpeza de um terreno, instalação de um charco, instalação de uma horta, local para compostagem, colocação de caixas-ninho e hotel de insetos, remoção de invasoras.

"A escola é o que queremos que seja!"

Em janeiro 2023 iniciou-se a criação do spot de biodiversidade que está mencionado no projeto como "Ecossistema Michel Giacometti" e conta com a orientação científica e pedagógica da ANIME e do Projeto Há Vida na Quinta. Esta atividade foi feita por etapas nos meses de janeiro, fevereiro, março e atualmente, abril é a parte da manutenção do espaço. Este espaço conta com um charco, estufa, canteiro das hortícolas, sebe de arbustos e plantação de espécies autóctones. Colaboraram alunos de turmas do 5.º ao 12.º ano e professores de várias disciplinas.

116 fevereiro: Hoje foi o dia de preparar o solo dos talhões da horta pedagógica, recorrendo ao composto, reposicionar o compostor e limpar grande parte da área com a remoção dos resíduos que estavam presentes. Foram recrutados os alunos do 10.ºB.

24 fevereiro: Foi dia de iniciar a colonização do charco, com espécies vegetais, que estarão na base da cadeia alimentar daquele ecossistema. Nem a água fria nem os pés gelados impediram ou dificultaram a tarefa. Mas os trabalhos foram mais além, com a preparação de alguns abrigos para os animais amigos dos jardins e das hortas, com a limpeza do terreno, a remoção das plantas infetantes e a seleção das espécies de auxiliares a manter, com a mistura de estrume de cavalo no solo, a plantação de alho-francês nos talhões da horta, a transplantação de morangueiros.

27 fevereiro: Embora a sua área de estudos sejam as Artes, os alunos do 11.ºG não se fizeram rogados, arregaçaram as mangas e prepararam os caminhos, continuaram a preparação do solo dos talhões da horta e a colonização do charco com espécies autóctones. Além deste contributo precioso, estes aceitaram ainda o desafio de pensarem e apresentarem propostas para enriquecerem o espaço, do ponto de vista artístico e estético.

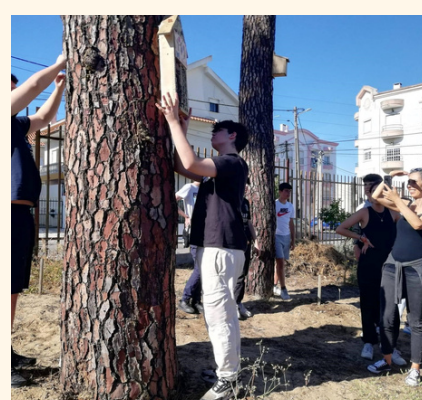
15 março: Hoje foi dia de plantação de alfaces, courgettes, tomates, beringelas, pimentos, cebola roxa e espinafre, mas também à estacaria de alfazemas e à plantação de murtas e giestas. Os trabalhos incluíram ainda a bordadura do charco, com a plantação de mais hortelãs, e a rega das plantas novas e já existentes. Contámos com a ajuda dos alunos do 5.º B e 5.º D, e da parte da tarde, o 8.ºB

16 março: Desta vez, foram recrutados os alunos do 5.º A e C, que meteram mãos à obra e completaram as plantações nos talhões da horta, fizeram estacaria de alecrim e murta e, ainda, sementeiras, para que, no próximo ano letivo, não falem plantas para continuar a cuidar do espaço exterior escolar!

24 março: Hoje contámos com a ajuda do 12.º B e da Unidade de Ensino Especial. Foram plantadas salvias, pilriteiros, pascoinhas, folhados, gilbardeiras, madressilva e murtas, e beldroegas. Não foram esquecidas as outras tarefas essenciais no Spot de Biodiversidade, como o arranjo dos caminhos e a rega. O charco foi alvo de atenção especial com o início da colonização animal. Foram introduzidos girinos de rã-verde e ninfas de libelinhas, que vão contribuir para controlar uma eventual sobrepopulação de mosquitos.

17 de abril workshop construção de abrigos: Dia de workshop para os alunos das turmas de 8.º ano. Construíram-se hotéis de Insetos, para abrigarem dois grupos de polinizadores – as borboletas abelhas solitárias – e dois grupos de predadores de pragas – as joaninhas e as crisopas -, mas também Abrigos para Anfíbios e Répteis para controlarem algumas das pragas urbanas (voadoras e rastejantes). Claro que há manutenção do espaço, por isso, realizaram-se tarefas como regar, prender os feijoeiros aos tutores, nivelar a água do charco.

17 de Maio: o Clube Ciência Viva da Escola Michel Giacometti esteve no SPOT de BIODIVERSIDADE em parceria com o Projeto Há Vida na Quinta . Os alunos de 7.º ano foram desafiados a darem uma «mãozinha» aos morcegos que queremos fixar no interior da freguesia.....Prenderam-se os abrigos aos postes, fizeram-se os buracos e fixaram-se os postes. Foram redefinidas as caldeiras, regadas todas as plantas e, para evitar maiores perdas de água nestes dias quentes, fez-se o respetivo empalhamento. A propósito da semana sobre as plantas invasoras, ainda foram eliminados alguns dos pés de espanta-lobos (*Ailanthus altissima*). É uma maravilha ver que na escola todos estão empenhados na melhoria do espaço exterior, no meio desta atividade toda, foi ainda possível colaborar na requalificação de canteiros, que serão dedicados a espécies aromáticas e outras autóctones.



Descrição dos principais resultados obtidos e impactes da ação:

Melhoria de um dos espaços exteriores da escola que é um "spot" de biodiversidade e local de interesse por parte de todos, que o podem visitar e cuidar livremente e de forma autónoma. Permite ainda a recolha de alguns alimentos. Todos os alunos que passaram pelo local, para trabalhar, criam laços com o próprio espaço e pretendem voltar.

